

CORES DA TERRA

Pintando o Brasil



CORES DA TERRA: Pintando o Brasil

As tintas, de forma geral, são elaboradas a partir da mistura de pigmentos, líquidos e cola ou outro componente adesivo. Os pigmentos dão cor, enquanto os líquidos e substâncias adesivas servem para dar fluidez e a viscosidade necessárias para transportar e fixar os pigmentos nas superfícies.

O uso de pigmentos naturais para produção de tintas data da pré-história, com as pinturas rupestres. Ao longo dos tempos, no entanto, o modo de produzir tintas mudou muito e passaram a ser elaboradas com componentes sintéticos tornando-as mais caras e poluentes.

O "Projeto Cores da Terra" foi introduzido no Estado do Espírito Santo em 2007 a partir de uma articulação do Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper com o Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa – UFV e propôs resgatar e aperfeiçoar técnicas antigas, bem como difundir uma técnica econômica, simples e sustentável que permitisse a fabricação de tintas tendo a terra como componente básico principal. O objetivo na ocasião foi o de contribuir para o desenvolvimento do agroturismo na agricultura familiar por meio do embelezamento da paisagem rural com a pintura das paredes das habitações, das instalações comunitárias e dos empreendimentos turísticos. A técnica proporcionou ainda uma alternativa de renda aos artesãos que a aplicaram no acabamento de suas peças, substituindo as tintas comerciais pelas produzidas com terra e pigmentos naturais.



Tinta sendo produzida



Terra com cores diferentes para a produção das tintas



Aplicação das tintas no artesanato



Tintas com pigmentos naturais



Pintura de parede em espaço comunitário

Com a multiplicação do conhecimento e aplicação da técnica de fabricação das tintas naturais por todo interior do Estado do Espírito Santo, houve a necessidade de aperfeiçoar a técnica já existente e desenvolver novas alternativas de utilização das tintas, sendo então elaborado o “Projeto Cores da Terra Pintando o Brasil”, focando a inovação e tendo como principais objetivos:

- desenvolver e disponibilizar novas formulações de tintas naturais a partir de produtos de origem mineral e vegetal que façam parte do cotidiano das pessoas e da cultura local;
- desenvolver tintas que atendam às necessidades dos artesãos que produzem peças utilitárias e decorativas em fios e fibras naturais, madeira, argila e tecidos;
- adaptar as tintas já conhecidas pelo projeto Cores da Terra conferindo melhor performance nas aplicações em pintura de paredes, fachadas, painéis e peças de artesanato com diferentes texturas de superfície;
- resgatar da cultura regional substâncias minerais e vegetais que possam ser utilizadas como base de pigmentos das tintas;
- ampliar a diversidade de cores e tons das tintas de origem minerais e vegetais;
- desenvolver embalagens capazes de proporcionar um bom acondicionamento e a conservação das tintas naturais;
- capacitar os grupos envolvidos nas novas técnicas de aplicação das tintas;
- formar multiplicadores para disseminar a tecnologia desenvolvida;
- expandir a técnica para outros Estados da Federação.

FAZENDO TINTA COM TERRA

A tinta "Cores da Terra", preparada pela adição de cola branca de boa qualidade (a base de PVA – polivinil acetato) à mistura de terra com água, pode ser aplicada nas paredes externas e internas das residências, construções rurais, dentre outras possibilidades, incluindo a aplicação no artesanato.

Formulação da tinta

1- Ingredientes:

- 8 Kg de terra argilosa seca e peneirada
- 4 Kg de cola branca
- Água em quantidade suficiente para o ponto ideal da tinta.

2- Preparo:

Pesar 8 (oito) kg ou medir 2 (dois) galões de 3,6 litros da terra já preparada (seca e peneirada, passada em peneira grossa) e acrescentar água em quantidade suficiente para cobrir a terra, que deve permanecer de molho pelo menos por 5 (cinco) horas. Após esse tempo, misturar bem, homogeneizando até formar um "creme de terra". Coar em peneira de malha fina (pode ser a de uso culinário), passando o creme de terra por 2 (duas) vezes até retirar as partículas mais grosseiras (areia). Se precisar, corrija a mistura com mais água até obter a consistência adequada para promover a mistura com a cola que será adicionada (dependerá o tipo de solo utilizado). Por fim, adicionar a cola branca e bater a tinta muito bem. Está pronta!

Essa fórmula produz aproximadamente (18) dezoito litros de tinta.

Observações:

- Para áreas internas das construções, utiliza-se apenas 03 (três) kg de cola branca;
- A tinta preparada dura aproximadamente 1 (um) ano se estiver em lata ou balde bem fechado;
- 18 litros de tinta pinta aproximadamente uma área de 50 a 70m² de parede;
- A aplicação da tinta na parede pode ser feita com rolo;
- A tinta não adere às paredes onde tenha sido aplicada cal (a mesma deve ser retirada antes da aplicação da tinta de terra);
- Se desejar um aspecto texturizado na parede, pode aplicar a tinta com brocha sendo que o creme de terra não deve ser coado permanecendo a areia que ajudará no efeito desejado;

Dúvidas?

Para tirar dúvidas e/ou relatar suas experiências, entre em contato via e-mails:

rachel@incaper.es.gov.br
ritazanuncio@incaper.es.gov.br
coresdaterra@ufv.br

Ou pelos telefones: (27) 3636-9816 / (28) 3546-1277 / (31) 3899-1049.

O Projeto “Cores da Terra Pintando o Brasil” apresentado pelo Incaper, foi o vencedor da edição 2009 do Prêmio Finep de Inovação na categoria “Tecnologia Social”, da região sudeste.



Documentos 206

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 3.000

Junho/2012 - Vitória - ES

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

Fotos: arquivos do Incaper



Universidade Federal de Viçosa



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

